

Os beneficiários da ADSE pagam um valor mais elevado por serviços de saúde específicos do que utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS), noticia esta segunda-feira o Jornal de Negócios, que explica que em algumas situações os funcionários públicos são obrigados a pagar serviços na íntegra para mais tarde serem reembolsados.

Nem sempre ser funcionário público e beneficiário da ADSE é uma situação vantajosa. Segundo noticia hoje o Jornal de Negócios, em alguns serviços prestados pelo Estado este tipo de utentes chega a pagar por cuidados que para os utentes do Serviço Nacional de Saúde são gratuitos.

A título exemplificativo, explica a mesma publicação, nos serviços de ventiloterapia, cuidados de saúde associados a doentes com apneia do sono, os utentes do subsistema do Estado são obrigados a pagar na totalidade o serviço contratado para mais tarde serem reembolsados, sendo que posteriormente o valor recebido apenas atinge os 80% do valor pago.

Neste caso em particular os utentes do SNS não têm de desembolsar qualquer quantia, isto porque muitas empresas que prestam este serviço têm convenções com o SNS.

Esta situação está a gerar algum descontentamento junto dos trabalhadores do Estado que consideram que uma vez que já descontam mensalmente para um subsistema de saúde não compreendem por que razão têm de pagar por este tipo de serviços.

Notícias ao Minuto | 16-06-2014